

AMIGO BEIJA-FLOR, UM FACHO DE ESPERANÇA POR ONDE PASSA

Visita ao Hospital São Paulo – 12/04/2008

Um sábado qualquer... Qualquer? Não. Um sábado especial! Mais um dia de visita dos Doutores Beija-Flor ao Hospital São Paulo.

Lá fomos nós, os "Doutores". Chegamos cedo, nos pintamos, colocamos os aventais, as perucas coloridas, fizemos uma oração e, mesmo faltando algumas pessoas, formamos dois grupos e seguimos para os andares. Cada um de nós estava com o coração repleto de amor para doar, em cada rosto um sorriso especial, diria até mágico, para distribuir aos nossos pacientes.

Enquanto passávamos pelos andares fomos fazendo nossas cirurgias, brincando com os enfermeiros, médicos, pacientes, familiares e também com quem aparecesse na nossa frente, por fim, chegamos ao andar da Pediatria. É claro que todas as crianças que ali estão têm problemas sérios de saúde, muitas têm paralisia cerebral e não conseguem nem ao menos nos perceber mas, mesmo assim, ficamos ao lado dos berços enviando uma boa energia, ou cantando uma musiquinha bem baixinho....eps(????)...mas já que fomos lá para levar alegria, então temos que brincar com as mães.

Essas MÃES, com letra maiúscula, "moram" em cadeiras hospitalares, cadeiras duras, sem o mínimo de conforto, e são nelas que essas MÃES assistem o passar dos dias, das noites, os meses, os anos enquanto vigiam e zelam por seus anjinhos.

Muitas estão lá há mais de 2 anos e, nessa hora, quando nos colocamos no lugar delas, o coração balança.

Não sei onde arrumamos forças para continuarmos com nossas brincadeiras, mas temos que nos mantermos firmes em nosso propósito que é o de levar alegria e não o de ficar triste com o que vemos.

Sempre me emociono ao ver a força dessas MÃES, mas elas nunca percebem que alguns dos nossos Doutores ficam com seus olhos repletos de lágrimas. Nós conseguimos disfarçar bem, afinal somos Doutores-Palhaços!

Quando saímos desse andar, paro e reflito o quanto temos que agradecer ao Pai por sermos perfeitos e o quanto somos felizes por poder levar alegria para nosso próximo.

Feliz sou eu por "perder" algumas horas do meu sábado fazendo esse trabalho, pois essas horas "perdidas" são as mais lindas da minha vida. São as horas em que meu coração vibra e pulsa felicidade e isso o que eu sinto não há preço, não há dinheiro que compre.

Por isso deixo aqui uma pergunta:

Você quer ser feliz? Se doe ao próximo.

Você quer ser mais feliz? Venha com a gente fazer parte dessa história e com certeza você se sentirá tão ou mais feliz do que eu.

Garanto a receita: É muito bom ser Doutora Beija Flor!

Mariângela Malschitzky – Amiga Beija-Flor

Como funciona esta atividade:

Este trabalho é desenvolvido através da figura do Palhaço e tem como objetivos levar aos pacientes e familiares, esperança, motivação, autoconfiança e muita alegria.

Não é preciso ter experiência apenas muita disposição, alegria, comprometimento e amor.

Seguimos um roteiro com os personagens: Dr Slambers, nascido na Zobonia e fala apenas Zobones (;@#\$\$@!#\$!#\$@%#@!#) e responsável pela cirurgia; Dr. Pinico que é responsável por tirar todas as impurezas do local afetado e assistentes (personagens criados pelos voluntários com acessórios e roupas diferentes de acordo com as suas criatividade).

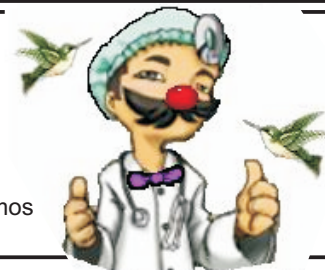
Próximas Visitas:

06/09/2008

24/12/2008 - Visita de Natal

Obs.

Para estas visitas, necessitamos de prévia confirmação.



Seja você também um voluntário.

Jeanne Kwok, 37 anos, descobriu um sentido maior na vida, muito além dos sistemas de informática e processamento de dados que lida diariamente no banco onde trabalha. Desde o final de 2006, ela é voluntária da AABF, e une a emoção de atuar no projeto com o compromisso de contribuir para uma sociedade melhor. A seguir, uma entrevista com a nossa "Amiga Beija-Flor".

Como conheceu a AABF?

Eu conheci através da Melissa que é minha colega de trabalho.

Após a festa de fim de ano de 2006, fiquei com vontade de conhecer e fazer mais trabalho voluntário.

Há quanto tempo está na AABF e quais atividades já participou?

Estou desde dezembro 2006. Participei da visita ao hospital São Paulo (2007), entrega dos cobertores (2007), Orfanato Acalanto e Asilo Nossa Senhora da Conceição.

O que é o trabalho voluntário para você?

O voluntariado nasce de um impulso pessoal, solidário e de forte caráter emocional em direção ao fortalecimento da uma sociedade civil mais autônoma.

Eu dedico parte do meu tempo para realizar ações voluntárias em instituições porque gosto, tenho prazer. É muito bom se sentir útil e valorizado, fazer algo diferente no dia-a-dia. Qualquer pessoa pode ser voluntária, independente do grau de escolaridade ou idade. O importante é ter boa vontade e responsabilidade. O trabalho voluntário exige o mesmo grau de profissionalismo que uma empresa. A iniciativa é sua.

Muitas pessoas entraram na AABF através de sua indicação? Convencer as pessoas a participarem do trabalho voluntário não é algo fácil, como consegue?

Sempre tive vontade de fazer trabalho voluntário e sei como é difícil começar. Depois de um ano de experiência na AABF, fiquei com a vontade de atrair mais voluntários formando um círculo maior de pessoas.

Sempre que eu puder comento que participei do voluntariado. As pessoas ficam curiosas querendo saber mais detalhes. Eu dou todo o apoio que for preciso e me sinto realizada com sucesso na vida.

Qual é a sua maior motivação para participar das atividades da AABF?

Estar com os voluntários e os necessitados para junto crescer e construir um mundo melhor.

Mudou alguma coisa na vida depois que passou a participar das atividades da AABF? O quê?

Eu era uma pessoa fechada. Com o voluntariado, passei a sentir valorizada com os necessitados. Com a divulgação do voluntariado, as pessoas do meu ambiente de trabalho, amigos e conhecidos ficaram interessadas em conhecer as atividades da AABF e passei a participar mais, acompanhando, apoiando e demonstrando todo o trabalho.

Fale com a A.A.B.F.

Envie suas críticas e sugestões através do e-mail siteamigo@siteamigo.com, para que possamos melhorar cada vez mais nossos trabalhos.

Atividades realizadas no Orfanato Vila Acalanto

Nesses últimos três meses tivemos a participação de mais voluntários que conheceram a Vila Acalanto pela primeira e, assim como todos, também ficaram encantados pelas crianças. Em fevereiro realizamos o baile de carnaval, onde todas as crianças estavam maravilhosamente fantasiadas.

Em março tivemos a presença de um grupo de teatro de Mogi das Cruzes que apresentou a peça "O Desespero da Dona Coelha",

Em abril contamos com a ilustre presença do mágico Roberto que fez com que crianças ficassem muito admiradas com as suas mágicas. Também contamos com um delicioso lanche preparado pelos alunos do Professor Renato (Faculdade Uniúfalo).

Em maio, foi a grande novidade, pela primeira vez realizamos um passeio com as crianças ao Zoológico. Foi muito gratificante, pois algumas nunca haviam conhecido, ficaram maravilhadas com tantos bichos e nós voluntários muito satisfeitos por podermos participar e proporcionar momentos como esses para os pequenos. Valeu!

Em junho, além da nossa tradicional festa junina com direito a quadrilha, danças e casamento, as crianças puderam ir ao cinema assistir o famoso filme Speed Racer. Isso ocorreu graças a doação de ingressos e transporte da empresa Claro. Segundo uma das tias, as crianças não piscaram os olhos ao ver àquela Telona.

Enfim, foram meses mágicos para todas as crianças que estão no orfanato.

Quero ressaltar também que o número de crianças vem aumentando, inclusive de bebês, isto fez com que o Orfanato necessitasse de mais doações como fraldas, leite, produtos de higiene e limpeza, roupas e sapatos; mas graças as doações de muitos voluntários temos conseguido suprir esta necessidade.

É muito gratificante perceber a conscientização e mobilização que todos vem tendo em prol das crianças, mas não podemos esquecer que o mais importante de todas essas doações é o amor, o carinho e a atenção que todas ficam dias, ansiosamente, esperando de nós.

Agradeço a todos que vem participando das visitas e colaborando com doações para o orfanato.

Se você ainda não conheceu, nunca é tarde, há sempre uma criança esperando por um sorriso e um colo seu. Lembre-se que os maiores beneficiados de todos somos nós mesmos, é um carinho, um sorriso que não tem preço.

Muito Obrigada
Tia Brenda

Como funciona esta atividade

- As visitas ocorrem uma vez por mês e por vezes realizamos festas como baile de carnaval, páscoa, festa junina, baile fantasia, dia das crianças, festa de natal e passeios.

Próximas datas:

12 de julho – Visita
09 de agosto – Baile a fantasia
13 de Setembro – Visita
11 de outubro – Dia das crianças
15 de novembro – Visita
06 de dezembro – Festa de Natal

Obs. Para estas visitas, necessitamos de prévia confirmação.

E o Papai Noel existe sim!

Em maio a cartinha da Dona Vilma foi atendida.

"...Na campanha Natal 365 dias, várias cartinhas enviadas ao "Bom Velhinho" são lidas e algumas selecionadas.

Em meio a várias cartinhas, a escrita por Dona Vilma nos chamou muita a atenção, ela escrevia para o Papai Noel, pedindo uma perna mecânica.

Mãe de 3 filhos, essa senhora morava com suas 2 filhas e sua netinha Raquel de 7 anos.

Uma das meninas sofre de várias crises de epilepsia e vive a base de fortes doses de medicação (mais forte até do que o gardenal), impossibilitada de trabalhar e até mesmo de estudar, pois também nos contou que devido as crises, a escola pediu que se afastasse dos estudos.

Dona Vilma, viúva, vive da aposentaria do seu marido e para complementar a renda, vende Avon, Natura, panos de prato e toalhas de banho, para uma pessoa que lhe pagava 25% do valor das vendas. Para a venda dos panos de prato e toalhas de banho Dona Vilma por muitas vezes se desloca a uma empresa que fica ali perto para oferecer sua mercadoria.

Mulher guerreira, eu podia observar que tinha uma força de vontade imensa, mas que suas condições não lhe favoreciam muito. Sua prótese estava quebrada e pude notar a dificuldade com que andava.

Muitas vezes pensamos que nossos problemas são os maiores, mas não damos conta do que nos rodeia e do quanto pode ser importante a ajuda ao nosso próximo, pois o pouco que podemos fazer, pode ser muito para aquele que necessita. Não falo só do bem material, mas também do bem espiritual..."

Lucileni Refundini Chamon
Amiga Beija-Flor

Campanha Natal 365 dias

Esta campanha tem o intuito de oferecer ao voluntário a oportunidade de estar realizando um sonho, seja de uma criança ou de um adulto.

Todas as cartinhas são do Estado de São Paulo e foram enviadas aos Correios no natal de 2007.

Em abril foi atendida a cartinha de uma estudante da Escola Técnica Federal, onde ela gostaria de ganhar alguns livros para auxiliarem nos seus estudos e enriquecer os seus conhecimentos. Os pais não têm condições de comprar os livros.

Leia o depoimento dela após ser presenteada pelo Papai-Noel:

Boa noite,

Só queria demonstrar toda a minha felicidade em ter ganho os livros que há tanto eu sonhava em ter um dia e agradecer ao Papai Noel (Associação Amigo Beija Flor - Sr Roberto) por ter reconhecido que eu fui uma boa menina durante o ano me trazendo presente de Natal.

O ocorrido foi uma surpresa para mim. Fiquei muito feliz mesmo (até tirei uma foto e estou enviando para vocês. Se eu não deveria ter mandado, me desculpem.), vocês realizaram um sonho de uma menininha feliz.

Acho muito legal o que vocês fazem, e espero ter a possibilidade de poder levar a felicidade para os que merecem algum dia, como eu sei que vocês levam para muitos. Ganharam uma fã.

Que Deus os abençoe ricamente, não só para continuar fazendo esse trabalho maravilhoso, mas também na área profissional e pessoal de cada um que faz parte dessa associação.

Se algum dia, vocês precisarem de uma jovem para trabalhar com vocês, não hesitem em chamar. Podem contar comigo.

E saibam que desde já, estarei divulgando a associação a todos que eu puder.

Obrigada pela atenção.

Luciana C. E.

Boleto Trimestral

"Trimestralmente, enviaremos nosso jornal informativo referente às ações que a AABF desenvolve, o qual será acompanhado de 3 boletos sem valor definido. O pagamento do mesmo não se faz obrigatório, mas é uma das poucas fontes de recursos que dispomos para a continuação de nossos trabalhos. Ajude-nos para que possamos continuar ajudando a quem necessita."

A A.A.B.F. não autoriza ninguém a pedir donativos em seu nome, todos os donativos devem ser depositados exclusivamente em nossa conta corrente.